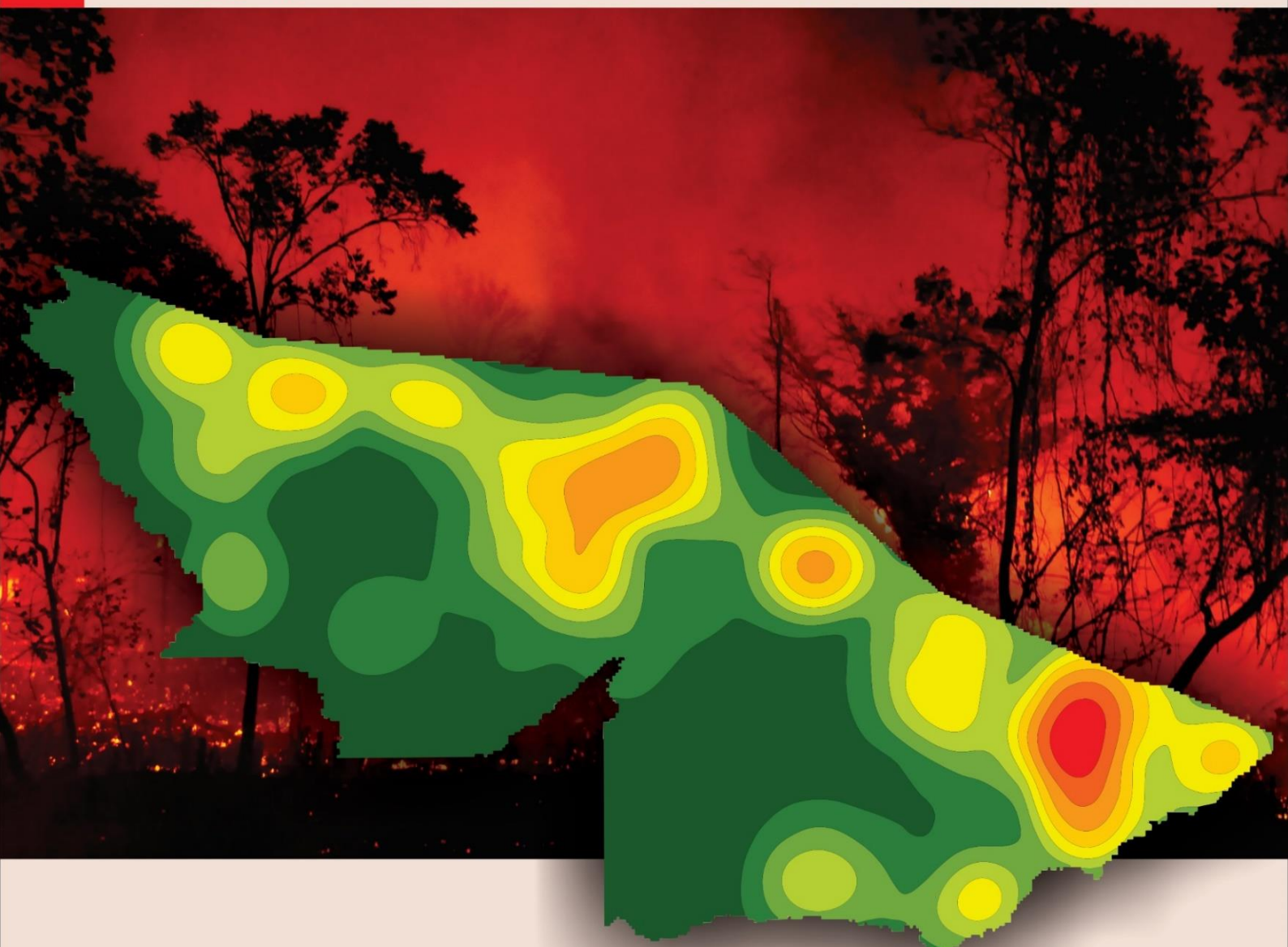




GOVERNO DO ESTADO DO ACRE  
Comissão Estadual de Gestão de Riscos Ambientais - CEGdRA

# RELATÓRIO DE QUEIMADAS ESTADO DO ACRE



UNIDADE DE SITUAÇÃO  
MONITORAMENTO DE EVENTOS  
HIDROMETEOROLÓGICOS



**Novo Acre**   
Governo parceiro, povo empreendedor.



# UNIDADE DE SITUAÇÃO

## MONITORAMENTO DE EVENTOS HIDROMETEOROLÓGICOS

### BOLETIM DIÁRIO DE MONITORAMENTO

Número 083 | 28 Setembro 2016

#### ÍNDICE

1. [Situação Hidrometeorológica](#)
2. [Monitoramento de Focos de Calor](#)
  - 2.1 [Risco de Fogo](#)
3. [Qualidade do Ar](#)
4. [Glossário](#)

Este boletim contém o resumo diário das seguintes linhas de atuação: detecção e monitoramento de focos com satélites, cálculo e previsão de risco de fogo e avaliação das áreas queimadas.

### **Coordenação**

Vera Lúcia Reis

### **Elaboração**

Saint Clair Marinho de Mello

Ylza Marluce Silva de Lima

Diana de Souza Bezerra

### **Colaboradores**

Alan dos Santos Pimentel

Radiz Nunes Monteiro

Tatiane Mendonça de Lima

### **Realização**

SEMA e IMC

### **Apoio**

FUNTAC

### **Instituições Parceiras**

ANA, INPE, CEMADEN,  
CBMAC, UFAC, CPTEC, SIPAM

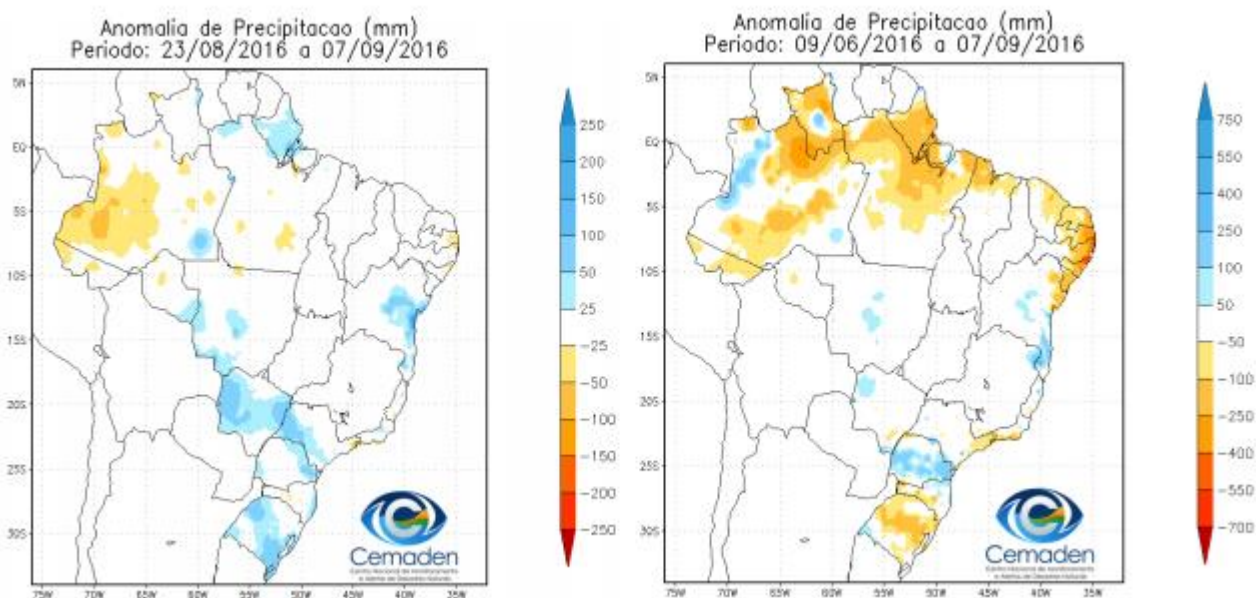
Rua das Acácias, 279 – Distrito Industrial  
69.920-175 | Rio Branco – AC  
[cegdra@gmail.com](mailto:cegdra@gmail.com) | 68 3213-3156



# 1. Situação Hidrometeorológica

A precipitação registrada nos últimos 90 dias mostra um quadro de déficit hídrico, com anomalias negativas de entre 50 e 100 mm em principalmente no setor sudeste do estado. De maneira geral, Amazônia vem enfrentando uma situação de seca configurada pelo intenso episódio de El Niño que ocorreu durante a última estação chuvosa. No Acre o déficit de precipitação vem se acumulando desde meados de março/2016 (Fig. 2). Em relação às chuvas, a ocorrência de episódios esporádicos de precipitação na segunda quinzena de agosto amenizou o quadro deficitário. Entretanto, aparentemente, isto ainda não causa reflexos nos recursos hídricos, onde os indicadores seguem mostrando níveis críticos (Cemaden,2016)<sup>1</sup>.

**Figura 1 e 2.** Anomalia de precipitação média nos últimos 90 dias e a Anomalia de precipitação média nos últimos 15 dias. Atualizada em: 08-Setembro-2016



Fonte: Cemaden, 2016

O trimestre mais seco, de acordo com informações da estação pluviométrica em Rio Branco, do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) é o compreendido entre os meses de Junho e Agosto. O trimestre Setembro-Outubro-Novembro (SON) marca a transição para a estação chuvosa. Neste período é comum ( $P > 90\%$ ) acumular totais pluviométricos da ordem de 300 mm.

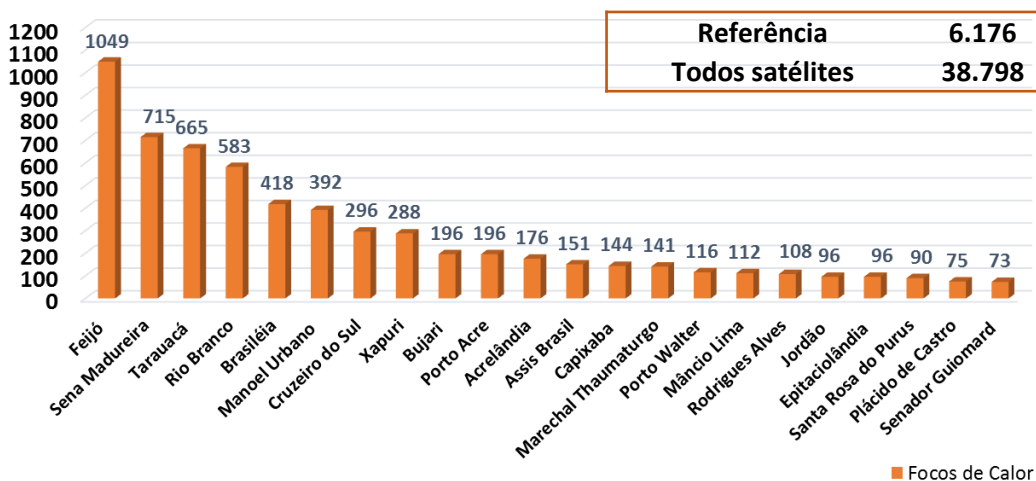
<sup>1</sup>Fonte: Cemaden, 2016. Panorama Hídrico no estado do Acre: diagnóstico, perspectivas e impactos potenciais relacionados à situação de seca, 25 de agosto de 2016, São José dos Campos. [www.cemaden.gov.br](http://www.cemaden.gov.br)

## 2. Monitoramento de Focos

O presente relatório tem como objetivo apresentar dados referentes às queimadas e aos incêndios florestais no Estado do Acre, usando o Satélite de Referência AQUA MT-INPE, das **00:00** horas do dia **27 de Setembro** até as **10:00 do dia 28 de Setembro de 2016**.

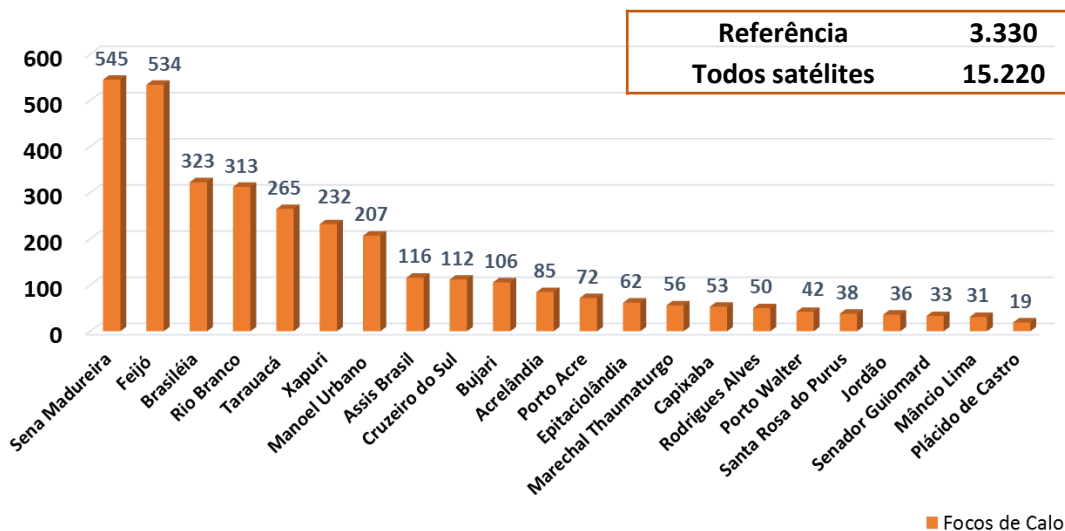
Os focos de calor acumulados no período de 01.01.2016 a 28.09.2016 corresponde a 6.176 no Estado do Acre (Figura 3).

**Figura 3** – Distribuição dos focos de calor acumulados em 2016 no Estado



O acumulado mensal registrado corresponde a 3.330 focos de calor, no período de 01.09.2016 a 28.09.2016, no Estado do Acre pelo Satélite de Referência AQUA MT-INPE (Figura 4).

**Figura 4** – Distribuição dos focos de calor acumulados no mês de 01.09.2016 a 28.09.2016



No período de 27.09.2016 a 28.09.2016 o acumulado registrado é de 27 focos de calor no Estado do Acre pelo *Satélite de Referência* - INPE, cujos municípios com maior registro de focos de calor são: Porto Walter com 07 focos e Cruzeiro do Sul com 07 focos ( Tabela 1).

**Tabela 1** – Distribuição dos focos de calor acumulados em 24 Horas.

Municípios do Acre	Focos
<i>Porto Walter</i>	7
<i>Cruzeiro do Sul</i>	7
<i>Tarauacá</i>	5
<i>Feijó</i>	4
<i>Rodrigues Alves</i>	2
<i>Xapuri</i>	1
<i>Mâncio Lima</i>	1

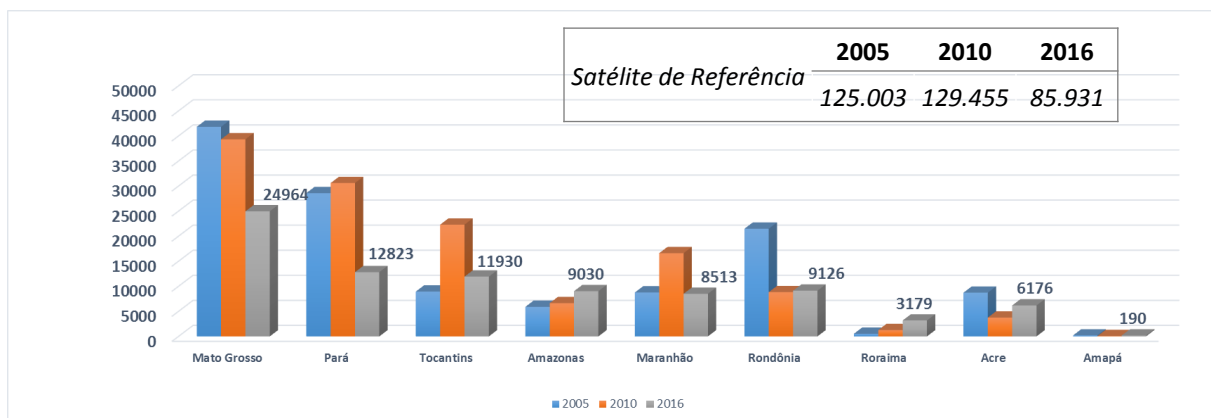
No período de 27.09.2016 a 28.09.2016 o acumulado registrado é de 08 focos de calor, na Unidade de Conservação Federal: Buffer interno Parna da Serra do Divisor com 03 focos (Tabela 2).

**Tabela 2** – Distribuição dos focos de calor nas Unidades de Conservação

Unidades de Conservação	
	Focos de Calor
<i>Buffer interno Parna da Serra do Divisor(Federal)</i>	3
<i>Parna da Serra do Divisor (Federal)</i>	3
<i>Resex Riozinho da Liberdade (Estadual)</i>	1
<i>Resex Chico Mendes (Federal)</i>	1

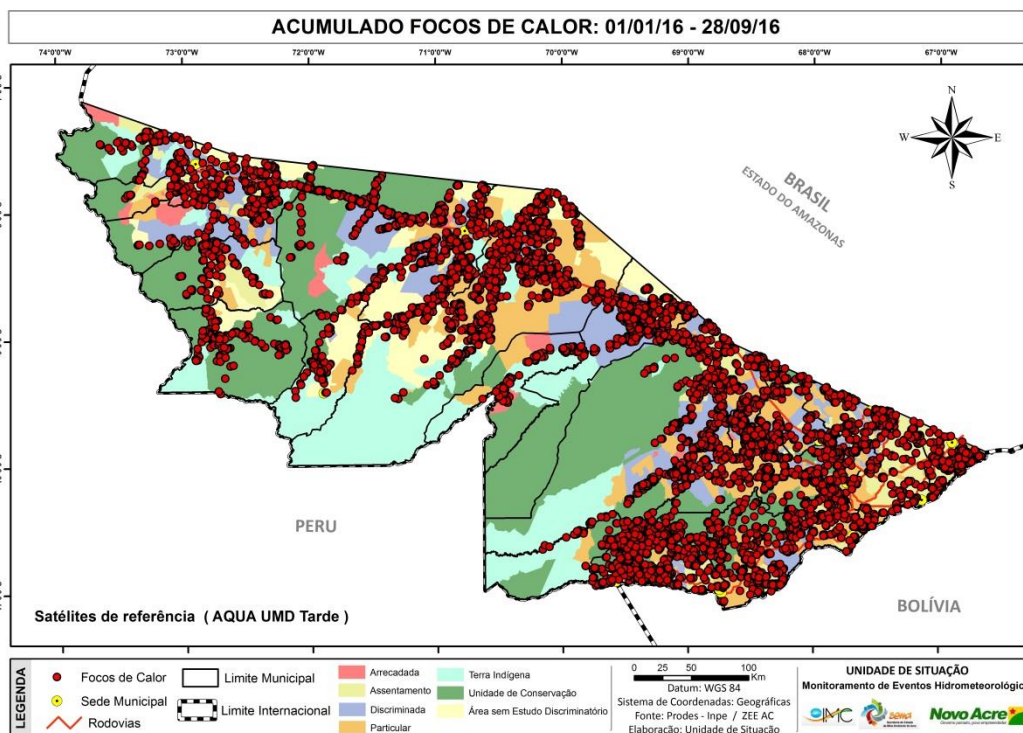
Os focos de calor nos estados da Amazônia Legal para o período 01.01 a 28.09 para os anos de 2005, 2010 e 2016 estão indicados a seguir. Observa-se que o ano de 2016 tem acumulados de **85.931** focos de calor registrados pelo Satélite de Referência AQUA MT-INPE (Figura 5).

**Figura 5** – Acumulado de focos de calor nos Estados da Amazônia Legal.



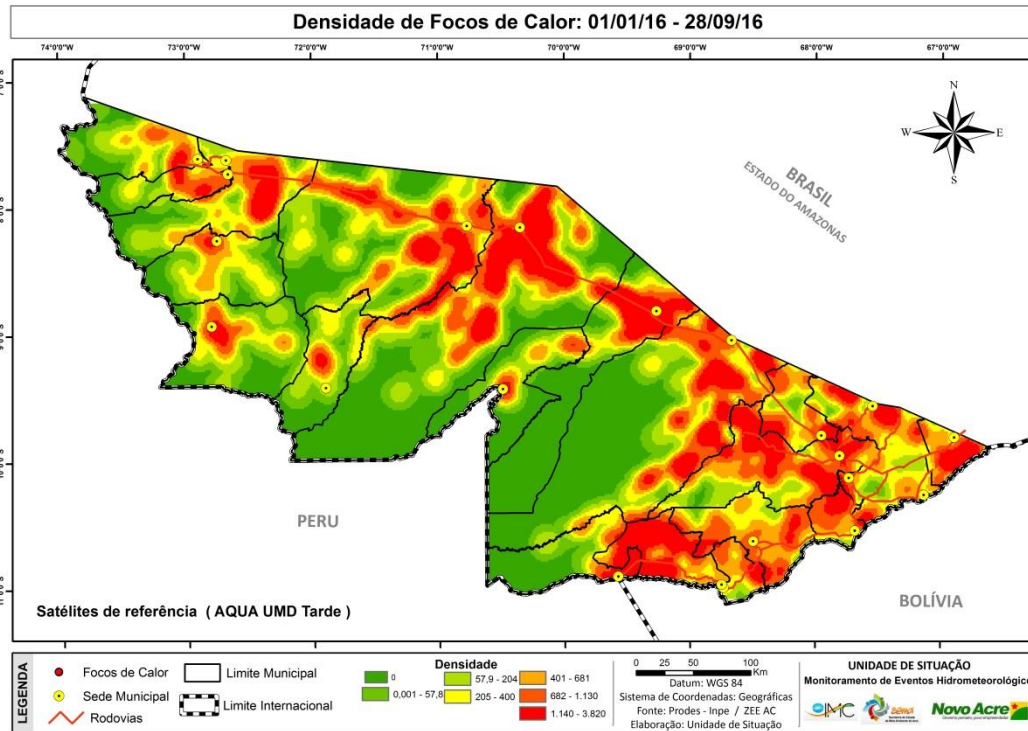
A distribuição espacial dos focos de calor acumulados no estado do Acre, no período de 01.01 a 28/09/2016, pode ser observada na Figura 6 a seguir.

**Figura 6** – Distribuição dos focos de calor acumulados de 01.01.2016 a 28.09.2016

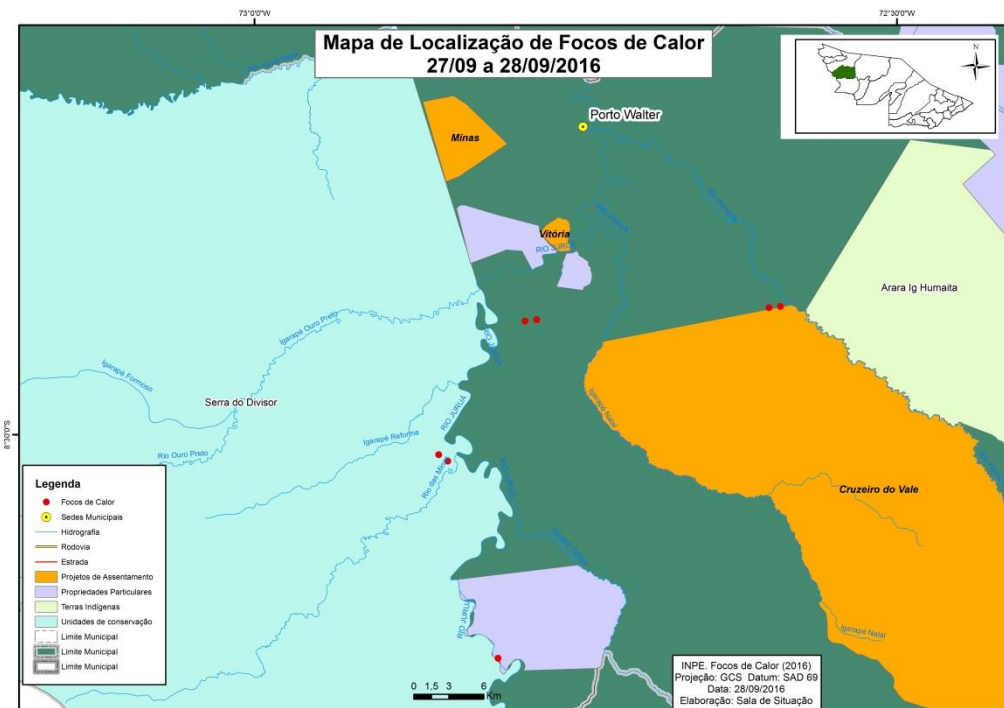




**Figura 7 – Densidade dos focos de calor acumulados de 01.01.2016 a 28.09.2016**



**Figura 8 – Distribuição dos focos de calor no município de Porto Walter**

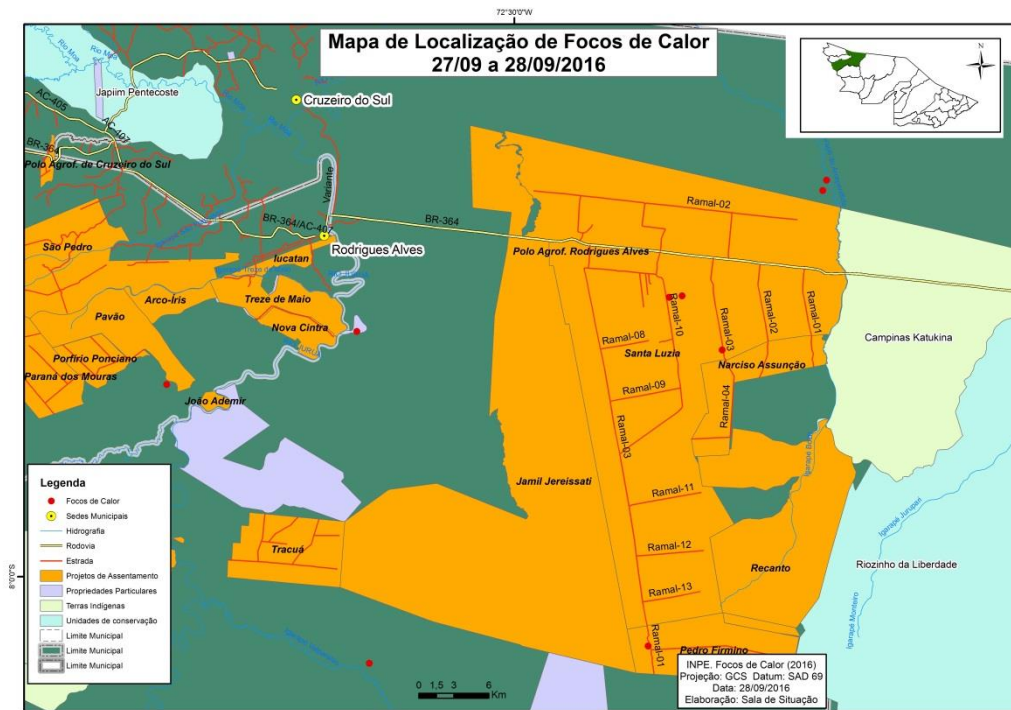


No município de Porto Walter foram observados focos de calor nas seguintes localidades:

- Área de terra as margens do Rio Humaita com 02 focos, do Rio Juruá com 02 focos;
- Unidade de Conservação, Parna da Serra do Divisor com 02 focos;
- Propriedade Particular, Seringal Porongaba com 01 foco (Figura 08).



**Figura 9 – Distribuição dos focos de calor no município de Cruzeiro do Sul**

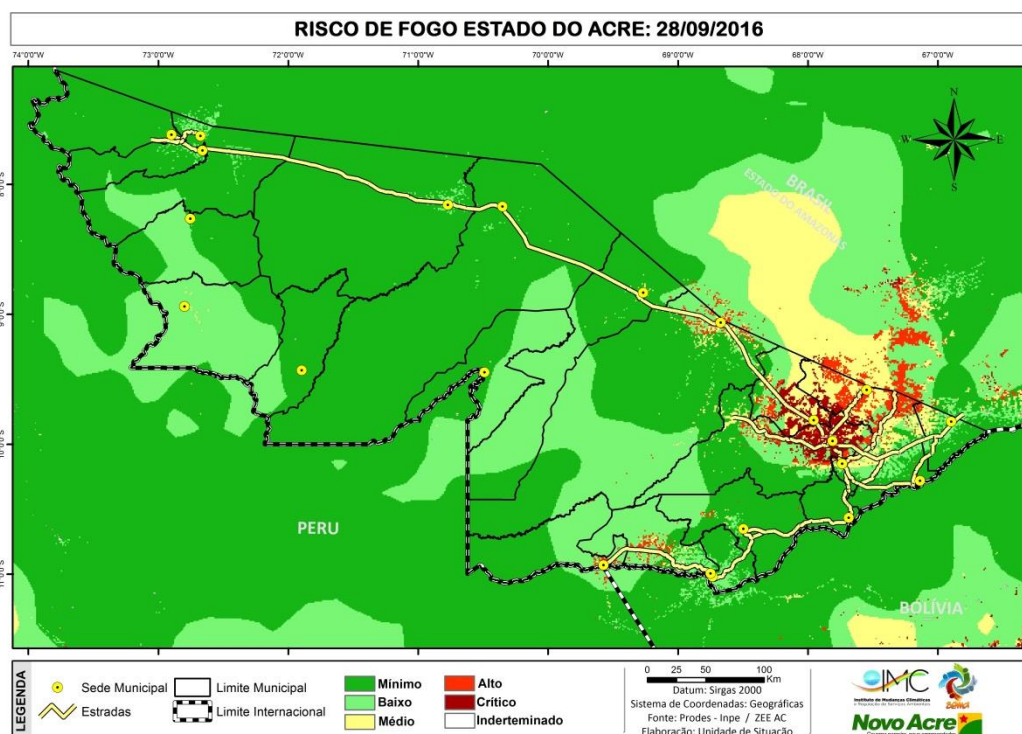


- No município de Cruzeiro do Sul foram observados focos de calor nas seguintes localidades:(Figura 9)
- Área de terra as margens do Igarapé do Arrependido com 02 focos, do Igarapé Valparaíso com 01 foco;
  - Projeto de Assentamento, PAD Santa Luzia com 03 focos, PA Pedro Firmino com 01 foco.

## 2.1 Risco de Fogo

O Risco de Fogo foi gerado em 27/09/2016 com dados dos últimos 120 dias e prognósticos pelos Modelos Regional ETA 15 km e Global T213 63 km (América Central, Caribe e México) do CPTec com inicialização em 27/09/2016 - 00 ou 12 UTC (Figura 10)<sup>2</sup>.

**Figura 10**– Risco de Fogo para estado do Acre em 28.09.2016/INPE-Proarco

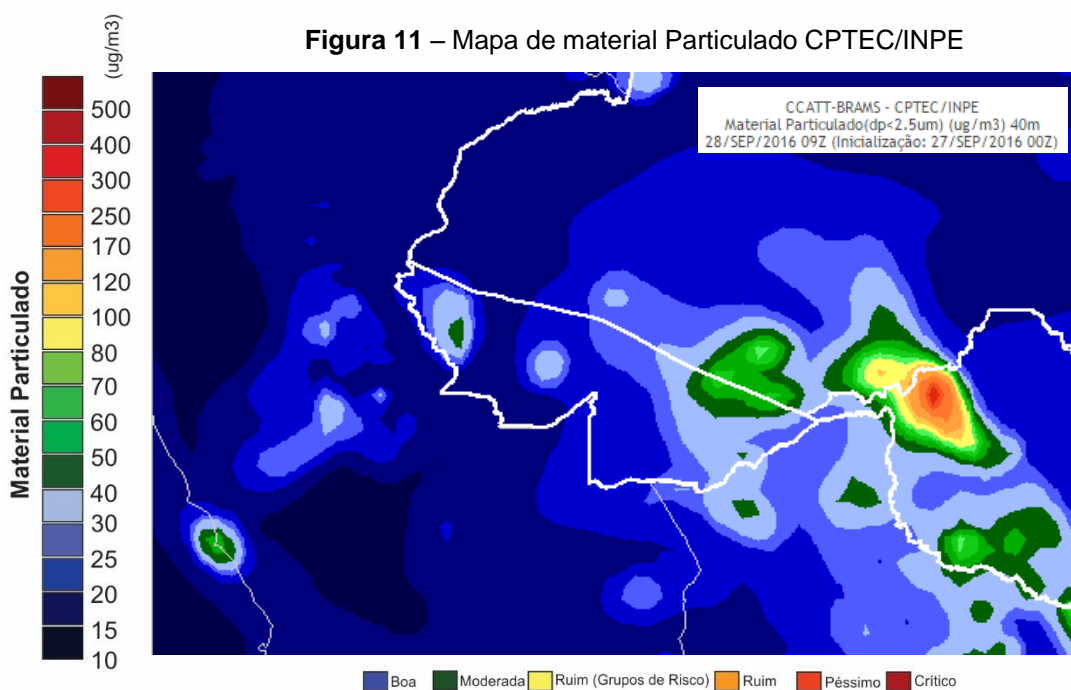


O mapa acima indica risco de fogo de mínimo e baixo na maior parte do estado do Acre, exceto na Regional do Baixo Acre que apresenta pontos de baixo, médio, alto e crítico risco e as Regionais do Purus e Alto Acre apresentam pontos de baixo, médio e alto risco.

<sup>2</sup>Fonte: [www.cptec.inpe.br](http://www.cptec.inpe.br)

### 3. Qualidade do Ar

A concentração de material particulado para o dia **28.09.2016** até **9h00** apresenta valores variando de 15 a 50 ( $\mu\text{g}/\text{m}^3$ ), indicando condições de *boa a moderada* qualidade do ar em todo Estado (Figura 11). Para a Organização Mundial de Saúde – OMS o limite é de 25  $\mu\text{g}/\text{m}^3$  para partículas de até 2,5  $\mu\text{m}$ .







## 4. Glossário

---

### SIGLAS INSTITUCIONAIS

**SEMA** – Secretária de Estado de Meio Ambiente do Acre

**IMC** – Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais

**FUNTAC** – Fundação de Tecnologia do Estado do Acre

**INPE** – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais

**CEMADEN** – Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais

**CBMAC** – Corpo de Bombeiros Militar do Acre

**UFAC** – Universidade Federal do Acre

**CPTEC** – Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos

**SIPAM** – Sistema de Proteção da Amazônia

**INMET** – Instituto Nacional de Meteorologia

**NASA** - National Aeronautics and Space Administration-EUA

### SIGLAS TÉCNICAS

**Satélite de Referência** – AQUA do Programa EOS (Earth Observing System) com sensor MODIS (<http://www.dgi.inpe.br/CDSR/modis.html>)

**Mapa Kernel** – Método estatístico de estimação de curvas de densidades

**RF** – Risco de fogo

**EOSDIS** - Earth Observing System Data and Information System

**Worldview** – Base de Dados da Nasa (<https://earthdata.nasa.gov/worldview>)

**µg/m<sup>3</sup>** – Micrograma por metro cúbico

**µm** - Micrometro